Vide no verso o signal X

BC/USP
Doc. Nº: 900.00.00/9

Na Republica Argentina, especialmente, nota-se que os estudos da Chorographia e historia patria figuram no quadro do ensino primario e secundario, nos estabelecimentos publicos e particulares, particularmente nas Escolas Normaes; nestas, pois, enfriadas especialmte.

Ao mesmo tempo são promovidos, por todos os meios, pelo Governo Central, e dos diversos estados alli, como experiente o mais alto e effectivo da manter o espirito nacional e a integridade territorial — estes mesmos estudos.

Demais, publicam-se na dita Republica, officialmente, todos os escriptos conducentes a este fim, conforme até se averigua pela bibliographia que sahe em quase todos os nos. do periodico Brazil and River Plate Mail.

Pelo 1828, na Republica Argentina o estudo da Chorographia do territorio das Missões, sobre o qual ella contendia com o Brazil e com o Paraguay, é, neste sentido, objecto da mais vehemente sollicitude, de modo que a este respeito de tem alli conseguido formar o assumpto de uma verdadeira Questão nacional, invencivel mais pela accentuação do espirito do povo Argentino, do que, porventura, pela força de suas armas.

Convem ainda advertir que por toda parte no Mundo Culto, quer se aspire á hegemonia, quer á Constituição da independencia parcial das diversas nacionalidades, é este o estudo que mais se promove e que mais effeitos produz; tendo para tal systema sido dado o primeiro impulso, em França, por Napoleão 1º o qual estimulando esse mesmo estudo alli — e nas intenções do Imperio Francez — procurava, de qualquer sorte, annular-os nos paizes que conquistava ou ameaçava a França, receioso do influxo do ensino de taes materias entre os povos que subjugava.

Nestes termos, parece estranho que na iminente reforma da Escola Normal da Corte, tendo-se conservado Cadeiras especiaes que se afiguram de menos immediata necessidade á vida do estabelecimento, se haja supprimido a Cadeira especial de Chorographia e historia do Brazil (existente desde a fundação da Escola) — materias essas que dão, maxime a primeira mais um vinculo commum de união entre as diversas partes da Nacionalidade brazileira.

Das Cadeiras especiaes conservadas pela dita reforma da Escola, nem todas são indispensaveis numa Escola Normal: assim não são ellas ~~dignificadas~~ enumeradas

Hegemonia — preeminencia de 1 povo na federação da antiga Grecia — Supremacia de 1 povo entre outros, pelas suas tradições ou condições de raça, 1f. costumes, &c.

em alguns importantes tratados de Pedagogia e Methodologia, da Belgica, por exemplo.

E quanto ao addicionamento da Chorographia e historia do Brazil á cadeira de Historia Universal e Geographia Geral, basta, para justificar a sua sem razão de ser, aqui citar a opinião auctorisada de Charbonneau: "Quando se falla de historia para as Escolas primarias, quer-se designar necessariamente a historia patria, porque a historia da grande parte das Licções de Religião — e os outros ramos do ensino historico não podem ser lá professados."

"Na Geographia é preciso — "que o alumno estude o territorio patrio com as precisas minudencias."

Como se faça a encyclopedia de 1 sciencia antes de entrar em portas terrenas della. A mãe da Natureza é a mais scientifica da Belgica, e taes a 1ª da Europa

Tantas vezes o exemplo dessas licções chorographicas, geographicas, historicas, etc. magnetic. Rios, antes o porto do Rio Grande, o povo ainda na idéa de considerar terras nacionaes, quasi regiões naturalmente estranhas, o Rio da Prata, a Patagonia e o Chaco Paraguayo, tendo uma delle a Bolivia e o proprio Brazil territorio chamado Matto Grosso, propinando-se para ao litteratura nacional ao Imperio quasi tamanho do Brazil, como até com pretensões a ser maior do que o Brazil. Por outro lado, ameaçando Mato Grosso do ponto de vista do S. Francisco, a integridade do Rio Grande do Uruguay, a cujas portas já existem e se fortificam os Chanas do Prata e o Sr. M. Garcia, como appanagio dos seus nacionaes e contra o fé Bizantinos, dum que pretende obstar o proprio brazileiro.

Fructo isolado afinal da energia da M. e H. do Brazil diffusamente e mal organisado. Entretanto, o fructo do Congresso Sul Americano já alcançou mais do que um simples suffragio, é tal. Tal a parte recuado o seu termo. Batia a politica brazileira nos campos da nacionalidade. Na lista divisoria com os outros Estados limitrophes do Brazil. Armie uma e Europeus sem excepção. Nenhuma.

O autor chama o Congresso Sul Americano de Congresso Sul Americano, pois não foi no Congresso Sul Americano que se tratou da questão do Mato Grosso, mas sim no Congresso Americano, que se reuniu em Lima, em 1847.